

Capítulo 2

Riscos, Oportunidades e Perspectivas



Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Para garantir a sustentabilidade do Sistema CFC/CRCs, evoluímos nossa percepção de riscos: em 2025, deixamos de olhar apenas para o cumprimento de regras para adotar uma governança estratégica que impulsiona a inovação.

Revisão das Estratégias e Ações

Nesse exercício, a Comissão de Riscos e Governança do CRCPE optou pela adoção de uma metodologia mais ágil e menos burocrática. Através de um diálogo próximo com as áreas do CRCPE, revisamos processos e preparamos o terreno para uma gestão de riscos mais inteligente.

Gerenciamento de Riscos - Atualizando Cenário

A base dessa evolução foi a análise anual de cenário (Matriz SWOT), que permitiu ajustar nossa bússola às necessidades das partes interessadas. O resultado foi um levantamento mais preciso, que eliminou o excesso de informações e concentrou esforços nos riscos de maior impacto. Ao otimizar o mapeamento e alinhar as oportunidades aos objetivos do CRCPE, fortalecemos nossa estrutura de controle e a segurança de nossa gestão.

O levantamento de 2025 registrou 107 riscos, com forte concentração nos níveis Médio e Baixo (104 ocorrências), o que demonstra a eficiência da estrutura de controle atual. A inexistência de riscos Extremos e o baixo volume de riscos Altos (apenas 3) permitem que a gestão foque esforços em respostas mais robustas e no monitoramento rigoroso dos pontos prioritários.

Modelo de Três Linhas

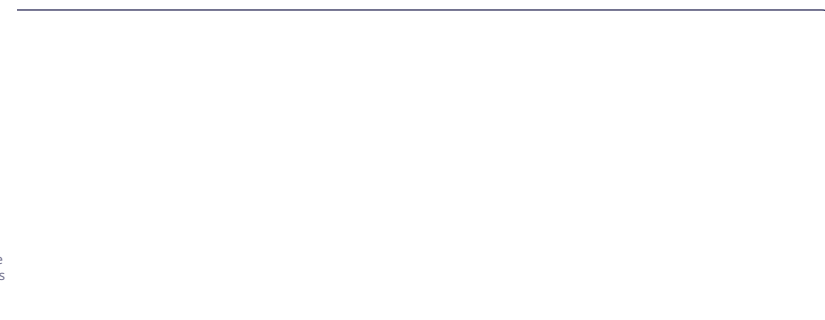
Para assegurar uma gestão de riscos robusta e com responsabilidade compartilhada, o CRCPE adota o Modelo das Três Linhas, uma estrutura de governança que esclarece papéis e responsabilidades essenciais em todo o processo, atuando de forma integrada e complementar.

Panorama de Riscos e Medidas de Mitigação



A seguir, detalhamos algumas ações tomadas para os riscos mapeados:

Extremo
Alto
Médio
Baixo



Modelo das Três Linhas

Para assegurar uma gestão de riscos robusta e com responsabilidade compartilhada, o CFC adota o Modelo das Três Linhas, uma estrutura de governança que esclarece papéis e responsabilidades essenciais em todo o processo, atuando de forma integrada e complementar.



Oportunidades e Perspectivas Futuras

Além de orientado para mitigar riscos, o CRCPE está posicionado para usufruir das principais oportunidades do ambiente externo.



Monitoramento contínuo

O processo de gestão de riscos é dinâmico e exige acompanhamento constante e sistemático. Em 2025, o monitoramento foi realizado de forma criteriosa, deu continuidade às práticas iniciadas em 2024 e incorporou aprimoramentos significativos, contemplando:

- Monitoramento de todos os riscos extremos e altos.
- Realização de revisões dos riscos mapeados junto com cada área do CRCPE.
- Manutenção de campanhas de comunicação e de uma página dedicada ao tema no portal do CRCPE, com a finalidade de fortalecer a sensibilização e o engajamento dos colaboradores.

Diante desse cenário, observa-se que o CRCPE executa um processo de gestão de riscos cada vez mais estruturado e eficaz, que proporciona segurança na conquista dos objetivos, na tomada de decisões, no planejamento das atividades, na eficiência operacional e, conseqüentemente, na qualidade e na melhoria da prestação do serviço público.

Visão de Longo Prazo

A gestão de riscos e de oportunidades está integrada com a visão de longo prazo do CRCPE. Os próximos passos do CRCPE incluem a integração de novas tecnologias, como a Inteligência Artificial (IA), para a análise preditiva de riscos e a otimização de processos. O CRCPE continuará a monitorar e a aprimorar a nossa gestão, com o intuito de garantir que o CRCPE não apenas responda ao cenário atual, mas também seja peça-chave no futuro da profissão contábil no Estado de Pernambuco.